



EDEPAR

Escola da Defensoria Pública
do Estado do Paraná

ANEXO ÚNICO
FICHA DE INSCRIÇÃO
PROPOSTA DE PRÁTICA INSTITUCIONAL

Nome: Andreza Lima de Menezes, Raíssa Dias Zaia e Vitor Eduardo Tavares de Oliveira	
Área de atuação: Tribunal do Júri e NUPEP	
Lotação: Curitiba	
Telefone: 41-98806-6661	E- mail: vitor.oliveira@defensoria.pr.def.br

SÚMULA
Projeto Rio Branco do Sul para atendimento as pessoas LGBTQI+ encarceradas na unidade prisional da comarca de Rio Branco do Sul.
ASSUNTO
Atendimento jurídico as pessoas LGBTQI+ que estão encarceradas em unidade destinada a esse grupo de pessoas vulneráveis, localizada na comarca de Rio Branco do Sul. O projeto é uma comunhão de esforços para atender esse grupo de pessoas, uma vez que não existe Defensor Público lotada para a referida unidade prisional.



EDEPAR

Escola da Defensoria Pública
do Estado do Paraná

DESCRIÇÃO DA PRÁTICA

PROJETO RIO BRANCO DO SUL

Trata-se de projeto propositado ao atendimento, para fins jurídicos e administrativos, da comunidade LGB-TIA+ que se encontra sob custódia estatal na Cadeia Pública de Rio Branco do Sul/PR.

Para a realização dos atendimentos, a equipe se desloca até a Cadeia Pública de Rio Branco do Sul e, com o auxílio dos servidores lá lotados, cada uma das pessoas presas passa a ser entrevistada.

Durante a entrevista, que é formalizada através do preenchimento de uma ficha de atendimento¹, busca-se a elucidação de eventuais dúvidas que as(os) assistidas(os) apresentem, bem como são coletados dados para pesquisas de processos e posterior realização de diligências jurídicas e/ou administrativas.

Na sequência, finalizada a etapa de atendimentos, os dados coletados são importados para uma tabela EXCEL, salva no Google Drive para acesso e edição por parte dos membros da equipe da Defensoria Pública. Atualmente, todos os dados são colocados no SOLAR.

A primeira visita à Cadeia Pública de Rio Branco do Sul ocorreu em 10.08.2021 e, uma vez por mês é realizado visita na unidade. Nas primeiras visitas foi possível atender todas as presas, contudo as últimas três visitas foram atendidas apenas as presas que estavam na triagem (chegaram recentemente) e mais algumas (média de 15 pessoas), tendo em vista o aumento do número de pessoas presas e a precaridade do local de atendimento que atenda a privacidade e respeite os direitos desse grupo de pessoas vulneráveis.

OPERACIONALIZAÇÃO DA PRÁTICA

¹ Dentre os dados coletados na ficha de atendimento, contam: (i) nome civil e social; (ii) identidade de gênero; (iii) orientação sexual; (iv) se está trabalhando ou estudando no local de custódia; (v) se possui problemas de saúde; (vi) se faz acompanhamento hormonal; (vii) se já fez aplicação de silicone industrial; e (viii) se possui filhos.



EDEPAR

Escola da Defensoria Pública
do Estado do Paraná

Ao todo, prestou-se atendimento à 44 (quarenta e quatro) pessoas, conforme seguinte listagem:

1. ADRIANA, registrada civilmente como Adriano Ferreira dos Santos
2. ALESSANDRA, registrada civilmente como Antonio Alexandre Rocha Gonçalves
3. ALICE MATARAZZO, registrada civilmente como Ciro Thomas Ribeiro Martins
4. ALINE, registrada civilmente como Alyson Fideles De Abreu Narbona
5. AMANDA MARTINS, registrada civilmente como João Adilson Martins
6. BIANCA LANZINI, registrada civilmente como Luiz Fernando Rodrigues da Silva
7. CARLOS HENRIQUE
8. CRISTINY BOLZANI, registrada civilmente como Leandro Cristian Bolzoni Borges
9. DOUGLAS RODRIGUES DE MORAES SOUZA
10. ERIKA, registrada civilmente como Erick Alexandre Duarte
11. FERNANDA, registrada civilmente como Ronaldo Rodrigues da Silva
12. GABRIELA ENOQUE FERREIRA DO NASCIMENTO
13. GABRIELI, registrada civilmente como Estive Renan Alves
14. GECYH SOUZA PEREIRA, registrada civilmente como Gecivaldo Souza Pereira
15. JENIFER, registrada civilmente como Jonatan Andrade
16. GABI MARIANO, registrada civilmente como Gabriel Mariano
17. GISELE, registrada civilmente como Eduardo Pachorra Peixoto Lima
18. JÉSSIKA, registrada civilmente como Jeferson Ferreira Castro
19. JONATHAN LEANDRO PINHEIRO
20. LEIA, registrada civilmente como Edinei Zancanário
21. KELLY BRASIL, registrada civilmente como José Aparecido Da Silva
22. KIARA, registrada civilmente como Jonatas Felipe Soares Da Silva
23. LEANDRO APARECIDO RIBEIRO DOS SANTOS
24. LUANA, registrada civilmente como Rafael de Lima
25. LUANA, registrada civilmente como Divanil de Lara Maximiliano
26. LUARA DE CAMARGO, registrada civilmente como Gleyson de Camargo
27. LUIZ HENRIQUE NOVAES DA SILVA MOTA
28. MARCELA CHAMBERLAINE, registrada civilmente como Marcelo de Carlos
29. MARCIA VENTURA PRESTES
30. MICHEL CELESTINO
31. MYCHELLE RODRIGUES, registrada civilmente como Diemerson Alex Rodrigues
32. NATASHA, registrada civilmente como Marcelo Aparecido Ramos
33. PENÉLOPE, registrada civilmente como Pablo dos Santos de Paula



EDEPAR

Escola da Defensoria Pública
do Estado do Paraná

34. RAFAELA LUCAS SANTOS, registrada civilmente como Ericson Santos Lucas
35. RAFAELA MARCONDES, registrada civilmente como Rafael Marcondes
36. RUBI, registrada civilmente como Anderson Rubini Pereira
37. SABRINA, registrada civilmente como Wesley Fernando Xavier Martins
38. SABRINA SOARES FONES
39. SUELEN, registrada civilmente como Rafael Alves Pereira Ribeiro
40. TAUANI, registrada civilmente como Vinicius Roger Godk
41. THIFFANNY GABRIELLE, Igor Reginaldo da Silva Marques
42. VINICIUS AMORIM
43. VITORIA, registrada civilmente como Augusto Luis Carrilho De Almeida
44. WESLEY FERREIRA GUIMARÃES

Os atendimentos eram registrados na tabela EXCEL no Google Drive e agora no sistema SOLAR, bem como as providências e diligências realizadas, que abrangem as seguintes atividades.

Retificação de nome, requerimento de medicamentos e/ou atendimento médico, habilitação em autos de ação penal para a realização da defesa, impetração de *habeas corpus* com pedido de liberdade, avaliação de medidas cabíveis nos processos de execução penal (i.e. remissão de pena e pedido de progressão de regime).

As demandas de retificação de nome identificadas estão sendo encaminhadas para o NUDEM e NUCIDH.

As demandas decorrentes de solicitação, por parte das pessoas assistidas, de algum tipo de acompanhamento médico ou odontológico estão sendo encaminhadas para o NUPEP.

Visando materializar a satisfação das demandas sociais identificadas, o presente projeto se voltou para a realização de reuniões com a Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco do Sul e Curitiba, o que deu ensejo para a criação de um banco de cadastro das internas solicitantes e viabilizou a distribuição do programa de tratamento hormonal.



EDEPAR

Escola da Defensoria Pública
do Estado do Paraná

Visando implementar condições de ensino para as internas, foi realizada reunião com pastor, porém, a proposta restou prejudicada em razão de falta de sala de aula e internet.

A partir do presente projeto foi implementado programa de artesanato com crochê para 16 (dezesesseis), objetivando o cômputo de dias para remissão de pena. Está pendente de análise pedido para expansão do número de internas participantes. O projeto chama Linha da Transformação e possui apoio da ADEPAR para arrecadação de doações.

O projeto é realizado com os Defensores Públicos Andreza Lima de Menezes, Raíssa Dias Zaia e Vitor Eduardo Tavares de Oliveira, assessores jurídicos Mario Rosni Borgo Junior e Bernardo de Medeiros Santiago, os psicólogos Mariana Araujo Levoratto e Junior, estagiários do Tribunal do Júri (Guilherme Tortato, Matheus Rafael Motta, Amanda Bachmann da Silva, Gustavo Dobbins Hoeflinger, Ketlyn Vanessa Gonçalves Custódio, Fernanda Rudolf Kuzma e Waleiska Fernandes), auxílio do NUPEP (Andreza Lima de Menezes e Anna Ashely) e da Ouvidoria (Karollyne Nascimento).